

HOMENAGEM DA JUSTIÇA DO TRABALHO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA (*)

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Reservou-me a Providência o privilégio de encontrar-me investido do cargo de Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, para poder, neste dia, desincumbir-me da missão de entregar a Vossa Excelência o Grão-Colar da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho na presença dos Ministros da Corte e de significativo número dos Juízes Presidentes dos vinte e quatro Tribunais Regionais do Trabalho existentes no País.

Não veja, neste ato, Senhor Presidente, a observância de mera rotina. O Tribunal Superior do Trabalho outorgou-lhe este galardão, porque reconhece em Vossa Excelência a vocação do estadista, preocupado em promover a Justiça Social no País. Disto estamos convencidos, dentre outros motivos, pela coincidência de alguns pronunciamentos de Vossa Excelência com os propósitos de nossa instituição judiciária trabalhista. Falando aos novos diplomatas do Itamarati, em 27 de abril deste ano, Vossa Excelência vaticinou que no futuro eles poderão representar "uma sociedade menos desigual, mais livre e mais desenvolvida". Colaborando no sentido da realização deste prognóstico, a Justiça do Trabalho atua como o mais importante instituto de distribuição de renda no Brasil, ao repassar, anualmente, dos empresários para os trabalhadores, uma quantia global correspondente a vários bilhões de cruzeiros reais.

No discurso que pronunciou perante a Suprema Corte de Justiça da República Oriental do Uruguay, a 28 de maio passado, Vossa Excelência afirma que "A paz e a ordem social repousam sobre uma correta administração da justiça". A Justiça do Trabalho quando persegue, não apenas através dos seus julgamentos como também mediante a intermediação de conciliações, assegurar a convivência harmônica entre o capital e o trabalho, nada mais faz senão administrar corretamente a justiça.

Nós vivemos um tempo de ajuste, e como bem disse Vossa Excelência na Casa de Rio Branco "O tempo de nosso ajuste é o tempo da Democracia". A nossa democracia é uma planta tenra, cultivada em terreno sáfaro. Mas com a sua habilidade e experiência, temos certeza de que ela crescerá e propiciará a todos nós

(*) Breve alocução pronunciada pelo Ministro Orlando Teixeira da Costa no Palácio do Planalto, por ocasião da entrega do Grão-Colar da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho ao Presidente da República, em 10.08.93.

os frutos do crescimento harmônico, com a superação das diferenças pronunciadas e a realização de uma sociedade igualitária, onde todos possam viver como irmãos.

Em reconhecimento ao seu passado político, em confirmação ao seu presente e em confiança ao seu futuro, receba, Senhor Presidente, o preito de homenagem da Justiça do Trabalho através deste Grão-Colar que lhe entrego.